

4.3. O projeto pombalino de inspiração iluminista (p. 142)

O despotismo esclarecido (ou iluminado)

- O rei orientado pela razão
- Frederico II, da Prússia; Catarina II, da Rússia; José II, da Áustria; José I, de Portugal

1. A reforma pombalina das instituições

- reforma da política fiscal e financeira das colónias
 - melhoria na cobrança dos impostos
 - combate ao contrabando
 - (1761) criação do **Erário Régio**
 - reforma do sistema judicial **doc. 19 página 143**
 - uniformiza o país
 - acaba com os privilégios judiciais da nobreza e do clero
 - (1760) criação da **Intendência-Geral da Polícia**
- centralização e eficiência do Estado



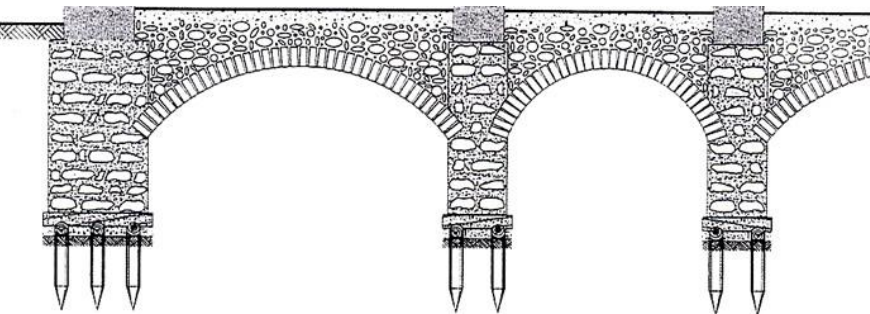
2. A submissão das forças sociais

- atuação impiedosa e pela força
 - repressão sobre os protestos contra a Companhia das Vinhas do Alto Douro (26 executados...)
 - repressão sobre a alta nobreza a pretexto de um atentado contra D. José (duque de Aveiro, Marquês de Távora e filhos..., opositores de D. José): execução violenta e expropriação de bens; envio compulsivo para diversos conventos da restante família
 - perseguição e expulsão (1759) dos Jesuítas (missão e ensino); condenação e prisão do bispo de Coimbra; corte com a Santa Sé durante 11 anos
 - passagem do Tribunal do Santo Ofício para o domínio do rei
 - (1768) criação da **Real Mesa Censória**
- domínio da nobreza que deixa de se manifestar contra a sua política
- domínio do clero que passa a obedecer à coroa portuguesa



3. O reordenamento urbano

- (1 de novembro de 1755): terramoto de Lisboa
- reconstrução racional: “construção em série” e antissísmica (“gaiolas”)
- construção geométrica: ruas largas, paralelas e perpendiculares
doc. 22.2 página 148
- estacaria (estacas de pinho verde mergulhadas no Tejo)



Construção “em gaiola”

4. A reforma do ensino

- combater a ignorância
- criar servidores do Estado cultos e competentes
- importância e influência dos *estrangeirados*
 - *Apontamentos para a Educação de um Menino Nobre*, de Martinho Mendonça;
 - *Cartas sobre a Educação da Mocidade*, de Ribeiro Sanches
 - *Verdadeiro Método de Estudar*, de Luís António Verney
- (1761) **Real Colégio dos Nobres**: línguas, ciências experimentais, música, dança... → fracasso devido à resistência dos nobres
- reforma geral do ensino (facilitada pela expulsão dos Jesuítas; encerramento da Universidade de Évora)
 - aumento do número os “mestres de ler e escrever” (+ 497)
 - aulas para o acesso à Universidade (retórica, filosofia, gramática grega e literatura latina)
 - (1772) reforma da Universidade de Coimbra



4.3. Portugal – O projeto pombalino de inspiração iluminista

- (1772) reforma da Universidade de Coimbra (continuação)
 - recusa da escolástica jesuíta
 - defesa do racionalismo e experimentalismo
 - criação de 2 novas faculdades: Matemática e Filosofia (que inclui as outras ciências → Filosofia do Conhecimento: Ciências Naturais, Física Experimental e Química)
 - criação do Laboratório de Física
 - criação do Jardim Botânico
 - criação do Observatório Astronómico
 - reforma dos cursos de Direito e Medicina (obrigado a juntar-se a um hospital)
 - criação de um Teatro Anatômico
- (1772) criação do Subsídio Literário para financiar a reforma do ensino (imposto sobre a carne, o vinho e a aguardente) → grande sucesso: 100.000\$00 em 1777.

